

EDITORIAL

Reconhecendo o valor do professor para o debate sobre conhecimento crítico, educação e sociedade, no Brasil e no mundo, especificamente nesse número a Revista **Humanidades e Tecnologia** abordará “**MEMÓRIAS DE PROFESSORES: Narrativas & estratégias do fazer docente**”.

1

O objetivo da revista foi registrar marcas do vivido, sentindo e experimentado pelos professores como sinais que servem para deflagrar fagulhas da memória. O vivido sugere ter passado pela experiência, ter sido submetido a ela ou expor-se, ter consentido o evento em si, ter mergulhado no oceano do conhecido e do novo, do excepcional, do inesperado. Alude criar e recriar significados para esses momentos. O sentido remete ao sensível, àquilo que pode ser percebido pelos órgãos dos sentidos, àquilo que impacta, carrega as marcas da experiência e permite o conhecimento que fica armazenado na memória.

Na seção **autores convidados** contamos com dois artigos, a saber:

Rodrigo Sarruge Molina e Sônia A. Siquelli fizeram uma homenagem a um educador, orientador e intelectual da envergadura de José Luís Sanfelice. Os autores afirmam que o que os movimentou a esta produção foi principalmente pela natureza de seu trabalho acadêmico no exercício como profissional da educação. De acordo com os pesquisadores sua forma de orientar pesquisas e sua produção bibliográfica, sua postura crítica ao debater questões e socializar seus conhecimentos em Filosofia e História da Educação, em Políticas Educacionais e em História de Instituições Escolares. A pesquisa foi construída por meio de um recorte de alguns temas de sua produção nestes campos e de narrativas de um professor que teve sua pesquisa de doutorado e de uma professora que teve sua pesquisa de pós-doutoramento, ambos orientados e supervisionados pelo professor Sanfelice na Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas.

José Roberto Serra Martins, Gildo Giroto Júnior e Cassiana Carolina Montagner objetivaram compreender os desafios e possibilidades da incorporação de práticas educativas com foco na sustentabilidade. Nesse sentido, os pesquisadores apresentaram analisaram projetos de ensino de cunho ambiental construídos por estudantes do ensino médio e mediados por seus professores.

A seção de **artigos** está constituída por dezesseis artigos assim dispostos:

Ana Maria Di Grado Hessel, Cristiane Samária Gomes da Silva e Maria Otilia José Montessanti Mathias apresentaram uma pesquisa realizada com alunos do quinto semestre do curso de Pedagogia de uma universidade confessional da cidade de São Paulo, com o objetivo de investigar o impacto das experiências vivenciadas nas oficinas de robótica e *Scratch*, ofertadas nas aulas da disciplina Novas Tecnologias e Educação.

Joelson de Sousa Morais realizou uma pesquisa narrativa (auto) biográfica em educação com 04 (quatro) professores/as iniciantes dos anos iniciais do ensino fundamental, da rede pública de ensino de Caxias-MA, realizada na pandemia, remotamente, com os dispositivos metodológicos: escrita narrativa, diário de pesquisa e conversas. De acordo com o autor o objetivo foi: compreender como se tece os processos formativos no desenvolvimento profissional de professores/as iniciantes através de narrativas e memórias da experiência.

Andreza de Souza Moreira, Bianca Tamires Silva dos Santos e Terezinha Valim Oliver Gonçalves, para as pesquisadoras pensar a identidade docente envolve considerar de múltiplas dimensões do vivido, saberes e práticas que nem sempre estão inscritas em processos formais de formação. Considerando compreender as subjetividades incorporadas no exercício docente, analisamos as falas e memórias de professoras em formação continuada. Partindo desse pressuposto elas objetivaram compreender em que termos o que evidenciam o conceito de identidade, ao relatarem o processo formativo e a atuação docente no Ensino de Ciências.

Juliana Fermينو Pinto estabeleceu por objetivo deste artigo apresentar um recorte de resultados da análise de dados gerados para pesquisa de seu doutorado sobre as representações sociais (Chartier, 1990) de um grupo de seis docentes de Língua Portuguesa, dos anos finais do Ensino Fundamental em escolas públicas, acerca do ensino da leitura literária e das condições para formação de leitores literários no ambiente escolar.

Grazielly Katarinni Gomes Lemos e Wender Faleiro buscaram compreender a percepção dos professores doutores em Ciências da Natureza da Rede Estadual de Educação de Goiás tem de sua permanência nas salas de aula da Educação Básica, que atuaram na sala de aula no ano letivo de 2020. De acordo com os pesquisadores a Rede Estadual de Educação de Goiás possui 55 doutores, desses 17 são habilitados em Ciência da Natureza, foco dessa pesquisa, e desses 11 aceitaram em participara da pesquisa. A formação básica dos professores doutores em Ciências

da Natureza que participaram da pesquisa são Cinco (45,5%) Biólogos, Quatro (36,3%) Químicos e dois (18,2%) Físicos, desses quatro (36,4%) possuem mais de 16 anos de experiência escolar.

Thaís Reis de Assis afirma que a mulher atuando como professora, na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental é algo comum nos dias atuais. No entanto, trata-se de um processo dotado de historicidade que precisa ser debatido. Ela objetivou-se com este trabalho compreender o processo de feminização do magistério nos anos finais da I República e as permanências/rupturas impostas a este ofício. Para tal utilizou-se como corpus recortes de artigos e fotografias publicado, entre 1925 e 1930, na Revista do Ensino um impresso pedagógico oficial que circulou em Minas Gerais.

Júlio César Maia, George Ivan da Silva Holanda e Luís Henrique Silva Ferreira apresentaram um que artigo reflete sobre o princípio educativo para a lente gramsciana com base no relato de uma experiência de Estágio Supervisionado. O trabalho divide-se em duas seções objetivadas: 1) na apresentação das noções de especialização das funções intelectuais, simbiose entre trabalho profissional/industrial e intelectual e noções científicas e de direitos e deveres e; 2) na divulgação de uma proposta didática para o nível Ensino Médio que considera a manifestação cultural Ginástica conteúdo capaz de subsidiar uma intervenção em Educação Física que reclama a apropriação, por parte de cada indivíduo singular, do acervo cultural historicamente sistematizado pela humanidade.

José Francisco Rocha Simão e Damião Rocha discutem a formação do professor com a presença tecnológica digital na escola. Conforme os autores diversas pessoas, profissionais, estudantes e docentes vivem em um mundo interconectados com aparelhos sem fios por meio de rede de internet. Diante disso, coloca-se em discussão a formação docente, ou seja, muitos não dispõem de formação adequada para usar pedagogicamente o ensino e aprendizagem com seus alunos usando as TDs.

Ilda Renata da Silva Agliardi e Elisete Enir Bernardi Garcia apresentaram um texto que faz parte da dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e aborda as narrativas advindas das entrevistas realizadas com docentes e com uma mãe de aluna de uma escola pública de Educação Integral, no litoral norte do Estado do Rio Grande do Sul. Segundo as autoras as

narrativas evidenciaram os tensionamentos vividos e experienciados nos processos educativos em decorrência da pandemia de Covid-19.

Douglas de Oliveira Caetano e Gabriela Di Donato Salvador Santinho escreveram um artigo tem como objetivo geral tecer reflexões acerca dos processos de educação do corpo na instituição escolar, problematizando questões que emergem da relação entre corpo e currículo oculto, observadas em nossas experiências docentes de Dança/Arte na escola pública. Para os autores tal abordagem foi feita sob uma perspectiva fenomenológica de filosofia, ciência, educação e corpo nos processos educativos, promulgando-o enquanto agente político, de sensibilidade, experiência e conhecimento na educação formal.

Adriana Oliveira Bernardes e Thiago Oliveira Cordeiro traçaram como objetivo deste trabalho, obter a percepção dos alunos do Ensino Médio sobre as possibilidades de aprendizagem com o recurso. Conforme o autor a pesquisa foi respondida por 44 alunos de ambos os sexos com idades entre 15 e 21 anos. Segundo eles os resultados mostram que os alunos acreditam que o recurso possa trazer benefícios a seu aprendizado, citando disciplinas que, em sua visão, deveriam utilizar mais o recurso, como a Matemática, por exemplo.

Felipe Miranda Mota e Cláudia de Oliveira Lozada realizaram estudo tem por objetivo apresentar uma proposta pedagógica vivenciada por estudantes da 3ª série do Ensino Médio sobre a construção e exploração de Jogos Matemáticos, resgatando memórias de um docente do agreste pernambucano em meio ao achatamento da curva de transmissão do COVID 19 e retorno das aulas presenciais.

Ana Carolina Alves de Souza Santos e Marta de Faria e Cunha Monteiro apresentaram uma pesquisa que teve como objetivo geral investigar aspectos referentes ao livro didático adotado no ensino-aprendizagem de inglês no Projeto Centro de Estudos de Línguas (CEL) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Segundo as pesquisadoras os participantes foram 8 discentes do Curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa da UFAM que ministraram aulas de inglês no Projeto CEL no 2º semestre de 2019.

Homero Higor Lima Ramos, Vinícius de Paula Ferreira e Regina Celi Frechiani Bitte nos brindaram com um artigo que trata da narrativa mítica e do conceito de mito, ressaltando suas possibilidades de uso e relevância no ensino de História. A análise se realizou com base nas experiências ocorridas nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado do curso de História

da Universidade Federal do Espírito Santo e na prática docente desenvolvida por nós até a presente data. Conforme os autores o objetivo foi trabalhar a importância da narrativa mítica na história de determinadas sociedades.

Maria de Fátima Marcelos apresenta um trabalho elaborado a partir da análise de a campanha *Jovens em Ação* realizada em 2011, que teve por objetivo a conscientização e captação de doadores de medula óssea (MO), sendo realizada como atividade de Biologia em instituição pública de Ensino Médio da cidade de Contagem-MG. Em consonância com a formação humana e cidadã e com as normativas da Educação, contou com a participação ativa de cerca de 200 alunos protagonistas em todas as etapas de elaboração e execução. De acordo com a autora como resultado, observaram-se a sensibilização e aquisição de conteúdo, valores e atitudes dos estudantes em relação ao tema, bem como a inscrição de alunos, familiares, profissionais da instituição e membros da população local no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea - REDOME. Após tantos anos, o escopo se mantém atual e pertinente.

Robson Lima de Arruda elaborou um texto que narra experiências de um educador com a pedagogia de projetos em suas vivências enquanto professor, formador e acadêmico/pesquisador. Além disso, apresenta algumas de suas experiências docentes com a pedagogia de projetos, numa turma de 5º ano do Ensino Fundamental, nos anos de 2017 a 2019. O trabalho ressalta a relevância dos projetos pedagógicos na consolidação de práticas pedagógicas inovadoras e evidencia a importância da formação permanente como espaço de (re) apropriação de saberes necessários ao trabalho com projetos.

Miryan Cristina Buzetti tem como objetivo aproximar a ideia de evidências científicas do ambiente de sala de aula, demonstrando assim que é possível para o professor oferecer oportunidades de aprendizagem mais adequadas. A pesquisadora afirma que seu estudo demonstra como resultado que, ações como monitoramento e ensino explícito favorecem para uma prática mais coerente e que respeita o processo de aprendizagem do aluno.

Encerrando esse volume, a seção da **resenha** contém um trabalho de Roseline **Martins Sabião** e **Orlando Fernández Aquino** que resenharam o livro **Escolas e Professores** de autoria de Antônio Nóvoa e Yaha Alvim. De acordo com os autores a obra destaca a formação profissional docente, o quanto é fundamental o professor promover espaço e tempo para um trabalho de autoconhecimento e reflexão, isto é, os professores falam de suas histórias pessoais,

compartilham experiências com os demais, para então construir sua identidade, o seu perfil profissional. Desse modo, todos passam por um processo transformador assim que se deparam com o relato de vivência dos outros colegas e acabam por enxergar a importância de uma formação técnica, prática, continuada, voltada para o próprio trabalho docente.

Agradecemos a valiosa colaboração dos autores desse volume, e, reafirmamos a importância do debate acadêmico/científico provocado por esses diálogos interdisciplinares promovido pela revista Humanidades e Tecnologia (FINOM). Convidamos toda a comunidade acadêmica a participar deste projeto editorial e desejamos a todos uma boa leitura!

6

As organizadoras:

Profa. Dra. Dra. Leandra Vaz Fernandes Catalino Procópio- Universidad Autónoma de Madrid

Profa. Dra Mercedes Blanchard Giménez- Universidad Autónoma de Madrid

Profa. Dra. Maria Célia da Silva Gonçalves (Faculdade do Noroeste de Minas- FINOM)

Profa. Dra. Maria Zeneide Carneiro Magalhães de Almeida (Pontifícia Universidade Católica de Goiás)

Profa. Dra. Alina de las Mercedes Martínez Sánchez- Universidad Autónoma de Madrid